

Associação Plantas do Nordeste - APNE
Implementação de Plano de Manejo Florestal Sustentável em
Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco



Diagnóstico Rural Participativo

PA Pipoca – Floresta - PE



SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Introdução	03
3. Justificativa	03
4. Metodologia	04
5. Objetivos	04
6. Descrição da Propriedade – (base de informações D.R.P)	04
7. Histórico – Pipoca	04
8. Pretensões e outras observações do D.R.P de Pipoca	04
9. Problemas Identificados	04
10. Calendário Agrícola	05
11. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores	05
12. Registro fotográfico - Diagnóstico Rural Participativo (Pipoca)	05
13. Equipe Técnica	06

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação: Associação Comunitária dos Produtores Irrigantes do Vale do Moxotó,
Floresta - PE

1. Apresentação

Os recursos florestais são, geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social desses projetos. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda (PNUD/FAO/IBAMA, 1993). Segundo Ab'Saber (1999), no Bioma Caatinga "há muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar". Esse adensamento humano, atípico para uma região semi-árida, acentua a debilidade do seu ecossistema e a locação de projetos de assentamentos (PA's) nessas condições deveria considerar essa fragilidade, exigindo maior preocupação com a escassez dos recursos naturais.

A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores, torna o desenvolvimento de atividades sustentáveis uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo e a prevalência de uma sobrevivência justa.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em 11 projetos de assentamento (PA), visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Contudo, um passo inicial, de fundamental importância, é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma forma de analisar questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural, visando o desenvolvimento local.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais, como ponto de partida para implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

A utilização de uma metodologia participativa, que colabore com os processos de discussão e negociação, ajuda a conciliar diversos interesses entre os mais diferentes segmentos da sociedade, tendo como base os princípios da sustentabilidade e da conservação ambiental.

O Diagnóstico Rural Participativo contribui para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente a opinião da instituição. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

Baseou-se na realização de um diálogo aberto com os assentados, onde ocorre uma discussão sobre o conhecimento dos moradores com relação à propriedade (benfeitorias, limites geográficos), as atividades realizadas no assentamento e suas formas de organização.

5. Objetivos

O DRP do PA Pipoca, realizado no dia 25 de janeiro de 2007, teve como objetivos propiciar um levantamento participativo, um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e incentivar e mobilizar os assentados à descoberta de novas potencialidades da propriedade, com o intuito de subsidiar o PMFS em áreas de vegetação nativa da caatinga pertencentes à Associação.

6. Histórico – Pipoca

A Associação recebeu a emissão de posse em julho de 2005 e é constituída por 15 famílias (35 crianças). Atualmente, apenas 5 famílias estão residindo no assentamento. A associação está refazendo o estatuto, mas possui o registro no CNPJ.

Atualmente, todos os associados residem no município de Ibimirim.

7. Descrição da Propriedade – (base de informações D.R.P)

A área é de 561,75 ha e foi avaliada em R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais). A fazenda é cercada em toda sua extensão e possui um barreiro intermitente. É importante ressaltar que o canal da transposição do Rio São Francisco irá passar pela propriedade. Ainda não possui criação de animais e todas as 15 casas estão construídas e em fase de acabamento.

8. Pretensões e outras observações do D.R.P de Pipoca

Os moradores da fazenda Pipoca pretendem residir no assentamento após conclusão das obras. Prevêem implantar a apicultura e iniciar o cultivo de milho e feijão, palma e capim para suprir a futura criação de animais.

A propriedade dista 3 km do posto de saúde, a mesma distância da escola que possui ensino fundamental e médio. Mesmo assim, recebem visitas sazonais, sem data certa, dos agentes de saúde.

9. Problemas Identificados

- Dificuldade para obtenção de água;
- As casas não possuem energia elétrica;
- No momento, não possui nenhuma atividade para geração de trabalho e renda.

10. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva	+	++	+++	+++	++							+
NÃO FOI INICIADO O CULTIVO												

P – plantio C – colheita

+ pouca, ++ media +++ alta densidade de chuva

11. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores

- FUNTEPE
- CENTRUR

12. Registro fotográfico



Reunião com técnicos e Associados – Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Reunião com técnicos e Associados – Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Reunião com técnicos e Associados – Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Mapa – Esboço do Mapa pelos assentados

13. Equipe Técnica

Danilo Gomes	Engenheiro Florestal (APNE)
Frans Pareyn	Engenheiro Florestal (APNE)
João `Paulo Ferreira	Engenheiro Florestal (APNE)
Edílson Sebastião	Técnico Agrícola (APNE)
Josenilson da Silva	Técnico Agrícola (APNE)

Frans Pareyn
Coordenador do DRP